

GESTÃO 2015-2019

RUMO AOS



META

SINDICATO PARTICIPATIVO E DE LUTA



ANO 99 - EDIÇÃO ESPECIAL - AGOSTO DE 2016

EMGEPRON CONTINUA SEM RECONHECER SEUS FUNCIONÁRIOS COMO METALÚRGICOS É GRANDE A REVOLTA DOS TRABALHADORES COM A EMPRESA

Na assembleia do dia 17 de agosto, o Sindimetal-Rio reuniu os funcionários da Emgepron para esclarecer a ação rescisória que foi julgada contra os trabalhadores. Trazendo prejuízos para a categoria. A ação foi publicada no dia 26 de agosto. O Sindicato vai fazer o recurso, dentro do prazo legal para o TST (Tribunal Superior do Trabalho).

É um absurdo o que a Emgepron vem fazendo com seus funcionários. Não dá para entender como uma empresa que constrói navios e submarinos e produz material bélico não é considerada como de metalurgia.

Há 20 anos os trabalhadores vêm pleiteando o direito de estar incluídos na convenção coletiva dos metalúrgicos e, agora, a justiça julga a ação improcedente. Mais estranho ainda que isso aconteça justamente agora neste governo golpista de Michel Temer.

A Emgepron é uma empresa pública, 100% do governo federal, mas gerenciada por militares da mais alta patente. Ao

que parece a justiça atende apenas a esses, e se esquece dos trabalhadores, que são extremamente explorados com essa atitude da Emgepron e vivem com os prejuízos, sem receber os reajustes da convenção coletiva e outros benefícios. Aliás, a Emgepron não tem dado qualquer benefício para os trabalhadores. Os salários são rebaixados e vergonhosos. É inaceitável como uma empresa pública paga tão pouco aos seus funcionários e deixa todos em estado de penúria. As famílias estão passando necessidade.

Também é estranho o posicionamento da Marinha, que ao invés de contratar os serviços da Emgepron, tem feito obras com empresas terceirizadas que atuam dentro da própria empresa pública. Os metalúrgicos da Emgepron prestam um serviço qualificado e merecem todo o reconhecimento. Também é nossa luta que o governo federal contrate a Emgepron, valorizando os trabalhadores da Casa e garantindo o bom funcionamento da empresa e o emprego de todos. Não concordamos com o fato da Marinha continuar a terceirizar os serviços que são atividades fim da própria Emgepron e, com essa atitude, provocar demissões em massa. Além disso, a própria Emgepron também contratou serviços em outro estaleiro ao invés de fazer a obra com sua própria estrutura. Essa parece ser uma decisão da cúpula da Marinha.

O Sindicato está fazendo todos os esforços e conta com a mobilização da categoria para barrar esta injustiça. Vamos juntos lutar para derrubar essa estranha decisão do judiciário. Nossa luta não acabou, pelo contrário, está apenas começando.



EMGEPRON



NA LUTA COM OS TRABALHADORES DA EMGEPRON PARA O RECONHECIMENTO DA CATEGORIA METALÚRGICA



Há cerca de 20 anos, o Sindimetal-Rio encampou a luta dos trabalhadores da Emgepron para que estes sejam reconhecidos como metalúrgicos. Infelizmente, militares que comandam essa empresa pública continuam desrespeitando o direito destes trabalhadores. Essa é uma empresa estratégica para a soberania nacional e não pode continuar tratando seus funcionários desta forma.

Desde o primeiro momento, o Sindicato esteve atuando firme para o reconhecimento destes trabalhadores como metalúrgicos para que recebessem os benefícios da convenção coletiva da categoria. Neste sentido, o jurídico do Sindimetal conseguiu na justiça esse reconhecimento em mais de uma sentença. Em 2014, mais uma vitória: o Tribunal Superior do Trabalho (TST) reconheceu, por unanimidade, a posição do Sindicato em defesa dos trabalhadores da Emgepron. Sentenças que se repetiram, porém sempre com a empresa recorrendo da decisão.

ATOS E MANIFESTAÇÕES

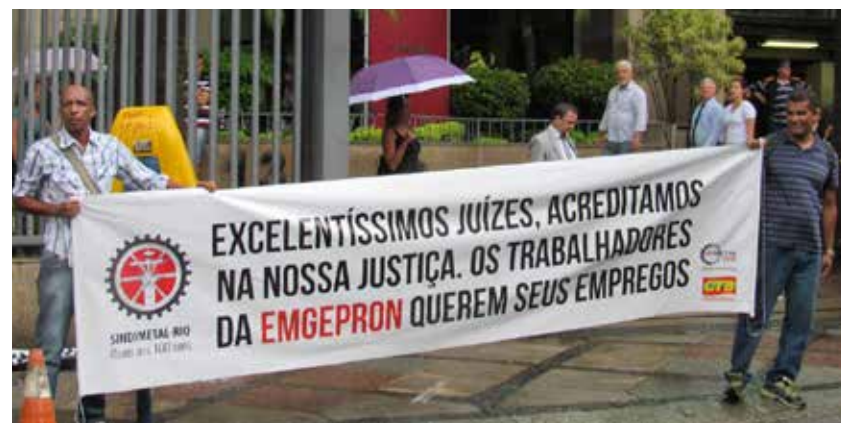
Além das ações na justiça e das reuniões em Brasília, o Sindicato realizou junto com os trabalhadores diversas manifestações para denunciar este descumprimento das sentenças. Foram passeatas e atos na porta da justiça para cobrar uma posição em favor destes metalúrgicos.

Apesar do revés deste ano, o Sindimetal continuará, com todos os seus esforços, na luta para que estes trabalhadores sejam finalmente reconhecidos como metalúrgicos e que recebam tudo o que é direito por todos estes anos de sofrimento e angústias. Vamos juntos até o fim para garantir esta conquista.



EMGEPRON DEMITE TRABALHADORES

Em fevereiro deste ano, a Emgepron demitiu centenas de trabalhadores. A empresa alegou ainda que as dispensas ocorreram porque a Marinha do Brasil, a principal cliente, deixou de pagar os contratos, encerrando o ano de 2015 com o débito de cerca de cem milhões. No final de janeiro a empresa recebeu um ofício da Marinha informando que haveria um corte de 45% do contrato com a Marinha sobre o Arsenal. Imediatamente, o Sindicato denunciou este caso e esteve na audiência da Vara do Trabalho sobre o processo (0100198-87.2016.5.01.0048) dos trabalhadores demitidos em massa da Emgepron e entrou com ação de reintegração. Na ocasião foi pedido ao Ministério Público do Trabalho a anulação das dispensas ocorridas, sob o fundamento da impossibilidade de ocorrer dispensas imotivadas.



REUNIÕES EM BRASÍLIA

Em 2013, o Sindicato esteve duas vezes com o então ministro da Defesa Celso Amorim, cobrando uma solução para os trabalhadores da Emgepron. Em novembro de 2015, a direção do Sindimetal-Rio voltou novamente a Brasília, quando foi recebida pelo então ministro da Defesa, Aldo Rebelo, em Brasília. O Sindicato foi representado pelo presidente Jesus Cardoso e os diretores Manuel Monteiro e Jonas. A deputada federal Jandira Feghali (PCdoB) intermediou o encontro que abordou a pauta dos trabalhadores da Emgepron.



EXPEDIENTE

META É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS RJ
 TIRAGEM - MIL EXEMPLARES. PRESIDENTE - JESUS CARDOSO REIS DOS SANTOS
 SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO - INDALÉCIO WANDERLEY SILVA
 JORNALISTA RESPONSÁVEL - MARCOS PEREIRA - JP 24308 RJ DIAGRAMAÇÃO - PALOMA OLIVEIRA
 ENDEREÇO - RUA ANA NERI, 152, SÃO CRISTÓVÃO. TEL - 21 3295-5050
 SUBSEDES - NOVA IGUAÇU - RUA IRACEMA SOARES PEREIRA JUNQUEIRA, 85 - SALA 404, CENTRO.
 TEL - 21 3540-2452. CAMPO GRANDE - RUA ALFREDO DE MORAES, 44, APT 101, CENTRO.
 TEL - 21 2413-4809. ITAGUAÍ - RUA NADIR ANTUNES RAMALHO, 8, QD 141 - SALA 5,
 ENGENHO, CENTRO. TEL. 21 3781-5429